

5 f h] [c g

O Natal acaba de ser comemorado no dia 25 de dezembro. Mas a importância do tempo do Natal não termina no final daquele dia, esse tempo se prolonga. Estamos vivendo a oitava do Natal.

Uma ocasião oportuna para conhecermos mais sobre este Tempo de Graça:

Como viver este “tempo especial de graças” da nossa Igreja?

Infelizmente a maioria dos católicos não sabe da importância da “Oitava de Natal”, bem como da Oitava da Páscoa.

Como essas duas Solenidades litúrgicas são as mais importantes do Ano litúrgico; pois marcam o Nascimento e a Ressurreição de Jesus, a Igreja prolonga as suas celebrações por oito dias. Com que intenção?

Com a intenção de que “o tempo especial de graças” que significam a Páscoa e o Natal, se estenda por oito dias, e o povo de Deus possa beber mais copiosamente, e por mais tempo, as graças de Deus neste tempo favorável, onde o céu beija a terra e derrama sobre elas suas Bênçãos copiosas.

Mas, só pode se beneficiar dessas graças abundantes e especiais, aqueles que têm sede, que conhecem, que acreditam, e que pedem. É uma lei de Deus, quem não pede não recebe. E só recebe quem pede com fé, esperança, confiança e humildade.

As mesmas graças e bênçãos do Natal se estendem até o final da Oitava.

E neste período a Igreja acrescenta a celebração de alguns santos. No dia 26 de dezembro a memória do grande Santo Estevão, o primeiro mártir do cristianismo; para que, com sua intercessão, as graças do Natal sejam ainda mais copiosas sobre nós.

Depois temos a memória dos Santos inocentes (28 de dezembro) que Herodes mandou matar. Eles intercedem por nós com seu sangue inocente. De São João evangelista, o “discípulo que Jesus amava”, e outros santos.

%#

5 f h] [c g

&#

5 f h] [c g

No meio da Oitava, no domingo após o Natal, a Igreja nos leva a olhar e meditar na Sagrada Família de Nazaré. É hora de dizer como a música: “Jesus, Maria e José, nossa família vossa é!”.

É o momento de fazer um longo silêncio diante do Presépio e aprender as grandes lições dessa Família através da qual o Salvador quis entrar em nossa história.

Não deixe passar esse tempo de graças em vão! Viva oito dias de Natal e colha todas as suas bênçãos. Não tenha pressa!

Reclamamos tanto de nossas misérias, mas desprezamos tanto os salutares remédios que Deus coloca à nossa disposição tão frequentemente.

Muitas vezes somos miseráveis sentados em cima de grandes tesouros, pois perdemos a chave que poderia abri-lo. É a chave da fé, que tão maternamente a Igreja coloca todos os anos em nossas mãos.

Mas quem acredita? Quem vive isso? Alguém pede? Quem reza?

Pare diante do seu Presépio, durante esses dias e reze com devoção, com o coração, e sua vida se transformará.

Por Prof. Felipe Aquino

(Professor de História da Igreja do “Instituto de Teologia Bento XVI” da Diocese de Lorena, Cavaleiro da Ordem de São Gregório Magno, apresenta “Escola da Fé” e “Pergunte e Responderemos” e “No Coração da Igreja” na TV e Rádio Canção Nova. Escreveu 73 livros pelas editoras Cléofas, Loyola e Canção Nova.)



#